



# CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

QUARTA FEIRA 20 DE NOVEMBRO.

*Paço das Necessidades em 19 de Novembro de 1833.*

Suas Magestades Fidelissima e Imperiaes chegaram ao Paço das Necessidades com boa saude hoje ás quatro horas e meia da tarde.

Na sua passagem por Bellas a Municipalidade veio apresentar-se a Suas Magestades acompanhada do Povo, que com vivas e transportes de alegria, assim como com fogos de artificio os saudaram.

Estes mesmos testemunhos de amor e de respeito se manifestaram em todas as Povoações, correndo os povos á estrada para tributarem os seus louvores á Rainha, ao Libertador de Portugal, e á Augusta Esposa verdadeiramente digna de tão Grande Principe.

Em Mafra Suas Magestades tendo recebido as Authoridades, e presenciado o entusiasmo do Povo manifestado por todos os signaes de verdadeira alegria, Havendo tambem recebido os respeitos da Communiade dos Conegos Regulares de Santo Agostinho hoje de posse do Real Convento, observaram miuda, e circunstanciadamente todos os Chefes d'Obra de Escultura em Estatuas, e Quadros, que se encontram naquelle sumptuoso Edificio: e tendo visto todas as cousas merecedoras de particular attenção saíram hoje para esta Capital deixando a todos encantados das polidas maneiras, e benignas expressões, com que Suas Magestades sabem pagar a Nação Portugueza o amor, que lhes consagra.

A's nove horas da noite Suas Magestades Receberam os Ministros d'Estado, o Conde Mordomo Mór, as Authoridades Militares, e Civis da Côte, e Provincia, o Marquez de Aracaty, e outras muitas pessoas de distincção, que tiveram a Honra de comprimenta-las. Esteve de Serviço o Ajudante de Campo Marquez de Loulé.

## PARTE OFFICIAL.

Por bem do serviço se ordena ao Bacharel Frederico de Souza Menezes que se apresente na Secretaria d'Estado dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça.

## PARTE NÃO OFFICIAL.

### NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

#### GRÃ-BRETANHA.

*Londres 1 de Novembro.*

Os Jornaes de Paris de Quarta Feira, que recebemos esta manhã pouco adiantão relativamente aos acontecimentos da Peninsula: damos com tudo aos nossos leitores alguns extractos em lugar competente.

*Extractos dos Jornaes Francezes recebidos hoje.*

Por uma participação recebida de Bayona, datada de 29 de Outubro, consta que o General Sarsfield, depois de ter derrotado o Cura Merino, e as outras cabildas Carlistas, entrou em Miranda a 27, e marchava para Vittoria, e Bilbáo, onde se esperava que chegasse a 28. Esta noticia foi transmittida a Bayona pelo Consul Francez residente em S. Sebastião.

*(Journal de Paris.)*

A *Gazeta de Madrid* de 22 de Outubro andou hoje circulando de mão em mão na Praça, e continha a nomeação de M. Xavier de Burgos para Ministro do Interior. Seus consummados conhecimentos em Economia Politica são o motivo de sua nomeação.

O primeiro Decreto referendado por Mr. Burgos revoga os privilegios da Real Fabrica de Vidro. O preambulo é notavel, e respira o evidente desejo de desembaraçar a industria das pês, que lhe impõem as Fabricas Reaes.

*(Messenger des Chambres.)*

O baile dado hontem á noite nas Tulherias foi sumamente brilhante. As salas estavam cheias de uma multidão immensa, e a nova galeria de Luiz Philippe, illuminada por milhares de vélas de cêra, apresentava um espectáculo magnifico. O salão dos Marechaes tem

sido completamente aformoseado, e tanto as molduras douradas, que enfeitão os Retratos, como a rica douradura da galeria superior produziã um novo, e esplendido effeito. A's 9 horas e meia o Rei e a Rainha dos Francezes, o Rei e a Rainha dos Belgas, e toda a Familia Real entraram no salão do baile pela galeria de Diana. SS. MM. conversaram familiarmente com as diversas personagens, que encontraram. A's 10 começou a dança; SS. MM. tomaram assento no salão dos Marechaes, onde se formaram duas numerosas quadrilhas. Havia outras duas na galeria de Luiz Philippe. Duas orquestras dirigidas por M. Tolbecque executaram muitas composições novas. A Rainha dos Belgas bem como suas Reaes Irmãs tomaram parte com uma satisfação evidente no alegre exercicio da dança. Servio-se no theatro uma lauta cêa, e se cobrirão de refrescos sumptuosos aparadores tanto no Salão da Paz, como na Camara do Conselho. Todos os Embaixadores, e Ministros residentes, um grande numero de Generaes, e tambem de Officiaes da Guarda Nacional de todas as graduções, e até muitos, que traziam só dragonas de lã (sendo Officiaes inferiores) assistiram a este grande festejo, que adornavam innumeraveis Senhoras ataviadas com todo o primor do gosto, e da elegancia.

(Galignani's Messenger.)

O *Indicateur* de Bordeos de 23 do corrente, que nos chegou por expresso, contém particularidades acerca dos movimentos dos insurgentes, e das tropas da Rainha nas Provincias de Hespanha, onde se tem levantado alborotos, mas poucas que seião novas ou interessantes. Uma carta de Bayona, datada de 26 diz o seguinte: — "M. L. — chegou aqui esta tarde vindo da Castella e tendo passado por Pampelona. Relata elle que os facciosos de Alava tem mandado reforços á Navarra, e que ha agora 3,600 homens em Puente de la Reyna esperando pelo Coronel Lorenzo, que partiu de Pamplona com 1,500 homens com o fim de os atacar. Outra cáfila de insurgentes marchou para Rioja, e assenhoreou-se do panno, que achou nas Fabricas de Escazy, e mandou que delle se fizesse vestuario, dando os Chefes bilhetes aos donos promettendo pagamento. O General Rubriou, que reside em Rincon de Jota, tendo ido reunir-se em Burgos ás Tropas da Rainha, os Carlistas prenderam sua mulher, e retem-na em refens pela conducta do marido. Conta tambem M. L. — que os Embaixadores Francez, e Inglez instaram ambos com a Rainha para que desse ao seu Governo um character decidido, e esperava-se que cedo tomaria o aspecto, que desejão todos os bons Hespanhoes. Antes de hontem pelas duas horas a Junta de Tolosa partiu desta Cidade para S. Sebastião. Em Pampelona publicou o Vice-Rei um Edital, em que annuncia, que o Governo está prompto a perdoar aos Soldados, que, tendo sido illudidos, se vierem submeter á Authoridade legitima; e ultimamente que, se não voltarem ás suas bandeiras dentro do prazo de quatro dias, ficarão privados do seu soldo, e de suas condecorações; tambem se concede perdão aos paizanos, que vierem entregar as armas." Outra carta da mesma data, escripta de Bayona, assevera que a perda dos insurgentes na acção junto a Tolosa foi de 24 mortos, e 80 feridos, e annuncia que Sarsfield fica substituido na Estrémadura por Morillo, e este na Galiza por Rodil.

Na *Revista Hespanhola* de 18 deparámos com o que se segue: — "O Governo tem tomado todas as medidas para que não possa haver interrupção na Correspondencia com a França, e outros paizes estrangeiros durante a occupação temporaria da estrada de Vitto-

ria, ordenando que os Officios seião remettidos por outra estrada mais commoda. Asseverão-nos que as Authoridades Francezas das terras limitrofes fizeram ofertas similliantes, ás que ao nosso Governo fez o Embaixador de França, quando da outra banda do Bidasoa se soube quaes ultrajes se haviam commettido em Bilbao, e Vittoria contra os legitimos direitos da Rainha Izabel."

*Continua-se a Correspondencia particular do Times.*

Madrid 27 de Outubro. — Hontem se assignou a Ordem para se desarmarem os Voluntarios Realistas, e hoje se deu principio á execução della. Esta manhã pelas onze horas se tiraram as peças de campanha dos quartéis dos Voluntarios a cavallo em Alcalá, o que se fez sem resistencia. Alguns homens, escoltados por um piquete de Lanceiros, levaram as peças de campanha, que lhes foram entregues successivamente pelo pequeno numero de Voluntarios, que as guardava. Em quanto isto se passava, os Voluntarios de infantaria se reuniram nos seus quartéis na rua d'Atocha, em numero talvez de 150, começaram a murmurar, e a mostrar disposições de motim. Pela volta das onze e meia puzeram sentinellas até á esquina da rua denominada *de las Carretas*. Uma patrulha de quatro Granadeiros Provinciales, que avançou até áquella esquina, ouviu os Voluntarios, que gritavam "quem vive" e respondendo-lhes "Hespanha, e a Rainha D. Izabel" receberam fogo dos Realistas. Retirou-se a patrulha não sendo de força para se medir com os amotinados, que, tendo ficado Senhores da Rua d'Atocha, começaram a atirar sobre todos os que se aproximavam, a fim de conservarem o terreno, e mataram algumas pessoas, que o acaso alli levava, e entre estas uma mulher. Depois disto um Destacamento destes Voluntarios dirigio-se ao *Carcel de Côte* (Cadêa da Côte) e deu mostras de querer entrar á força, provavelmente para soltar os Carlistas, que alli se achavam presos; porém o Commandante do Posto, e os seus Soldados fizeram uma vigorosa resistencia. Houve algumas descargas de parte a parte, e tendo chegado finalmente algumas Companhias de Provinciales em auxilio da Guarda foram os Voluntarios repellidos até os seus Quartéis, onde se fecharam.

Mandaram-se então alguns Batalhões das Tropas da Guarnição com Artilheria contra os Voluntarios, que foram atacados com vigor. Depois de se defenderem nos Quartéis por espaço de duas horas, renderam-se, e foram desarmados por uma Companhia do Regimento da Princeza. Um grande numero de outros Voluntarios, que se encaminhavam sós aos seus Quartéis, foram detidos pelas Tropas e Patrulhas, que os encontraram, e immediatamente desarmados. (*Continuar-se-ha.*)

(*The Globe and Traveller.*)

*Idem 2.*

Recebemos os Jornaes de Paris de Quinta Feira, que nada accrescentam relativamente á Hespanha mais do que os do dia precedente. A derrota do Cura Merino, e das outras cabildas Carlistas pelo General Sarsfield, que occupou Miranda no dia 27, produzio um effeito favoravel nos fundos Francezes. Por outra parte diz-se que os Carlistas se reforçaram em Tolosa, e que os facciosos de Alava poderam destacar Tropas para a Navarra. Ainda he segredo o exacto lugar, onde D. Carlos se acha refugiado; porém pouco credito se dá ao boato que corre delle estar em Cordova. O Decreto da Rainha

Regente, rubricado pelo novo Ministro Bargas, mandando abrir ao Publico a fabrica de laminas de vidro causou grande satisfação aos Constitucionaes, como precursor de outras muitas medidas de um liberalismo illustrado, que se podem razoavelmente esperar. Offerecemos aos nossos leitores alguns extractos.

*Extractos dos Jornaes Francezes recebidos hoje.*

Receberam-se noticias de Barcelona até 28, e de Gerona até 29 do corrente. Em ambas estas Cidades reinava perfeito socego, assim como no resto da Catalunha. Já se não faz menção da quadrilha de Prats de Llusanes, nem de outra qualquer. — **Continuão-se a organisar as Guardas Nacionaes; e os primeiros tres Batalhões de Barcelona começaram a fazer serviço, logo que estiverem vestidos uniformemente. Forma-se igualmente esta Milicia em Figueiras, Gerona, e Puycedá; e, segundo se diz, em Tarragona, e Tortosa.**

*(Journal de Paris.)*

O *Narrateur*, Jornal Suíço, assegura que se licenciaram todos os Regimentos de Milicias na Suíça, e que se não vê um só soldado em todo o paiz. A população, que sobe a 2.000,000 de habitantes, vive em profunda tranquillidade cuidando unicamente de seus negocios internos.

O *Garde National* de Marselha diz, que o Gabinete de Turim, bem longe de considerar como um insulto feito á bandeira Sarda as medidas adoptadas a respeito do Carlo Alberto, mandou cassar ao mestre daquelle navio os seus papeis para Marselha.

O grande Baile, que a Guarda Nacional deve dar ao Rei, e á Rainha dos Belgas, está designado para de amanhã a oito dias, na Casa da Opera. Ninguém será admittido sem vir de Uniforme.

Conforme o Relatorio de varios medicos distinctos, nunca o estado sanitario de Paris foi mais satisfactorio do que agora. Durante os ultimos dous dias não falleceu enfermo algum no Hôtel Dieu, posto que o numero de doentes alli existentes seja ordinariamente de 1,500 a 1,800.

*Jornaes de Allemanha recebidos hoje.*

Fronteiras da Bohemia 13 de Outubro. O seguinte é o Discurso dirigido pelos Jovens Realistas Francezes ao Duque de Bordéos ao chegar á sua maioridade.

« Senhor, — Nós Legitimistas Francezes, vossos Jovens compatriotas, e vossos fieis subditos, vimos hoje, dia em que completaes a vossa maioridade assegurar-vos da nossa devoção, e offerecer-vos o tributo da nossa homenagem. Dignai-vos acolher nossos votos, que são os mesmos, que fazemos pela França para seu resgate e sua felicidade. Nascido para tornar a consolidar seus destinos, ella vos deverá tudo o que devêo a um dos vossos gloriosos Progenitores, e tornareis a ser, Senhor, como vós mesmo promettestes, o segundo Henrique IV de França. »

O Duque de Bordéos respondeu o que se segue:—

« Senhores, — Procuo quanto em mim cabe tornar-me digno dos importantes deveres, que me impõe o meu

« nascimento, de que vós agora me recordastes. Acre-  
« dito que deste modo tenho achado os meios mais cer-  
« tos de patentear minha gratidão pelos sentimentos,  
« que manifestais para comigo em nome dos meus Jo-  
« vens compatriotas. Não me julgarei feliz até que me  
« seja permittido unir meus esforços aos vossos para o  
« livramento da nossa Patria commum. Ficai certos,  
« Senhores, que aprecio os motivos da vossa jornada.  
« Serei feliz em conservar vossos nomes na minha me-  
« moria, e ainda mais em vos provar um dia que não  
« tenho perdido a lembrança delles. »

*Margens do Mainc 24 de Outubro.* — Já não é duvidoso que cedo se reunirá um Congresso Allemão. Até se diz que os diversos Governos da Confederação já receberam aviso formal disso, e que ás quatro Cidades livres se intimou que escolhessem um Plenipotenciario, que as represente. Diz-se que o Principe Real de Prussia deverá ter uma entrevista com o Principe Regente de Hesse, em Hainau ou Fulda, donde o Principe Real passará a Munich por Darinstadt.

*(Mercurio de Suabia de 26 de Outubro.)*

*Conclue-se a Correspondencia particular do Times.*

Este acontecimento, se bem que não causasse a perda de muitas vidas, não deixou por isso de produzir, como bem podeis suppôr, muito abalo, e alguma apprehensão. Ainda que o tempo estivesse desabrido, e chovesse copiosamente, ajuntou-se nas Ruas Principaes uma grande multidão de Povo, especialmente nas Ruas denominadas de las Carretas, de la Montera, Mayor, e la Puerta del Sol. Nos suburbios a classe infima não foi visível, porém o numero das pessoas da classe media foi mui consideravel, e todas sem excepção manifestaram altamente a maior indignação contra o espirito de rebeldia dos Voluntarios, e expressaram seus sentimentos de lealdade, bradando com vehemencia, e repetidas vezes « Viva a Rainha D. Isabel! » Viva a Rainha Regente! » Varias pessoas appareceram armadas de sabres, o que deu causa a alguns excessos lamentaveis. Muitos dos Voluntarios, que tiveram a imprudencia de querer passar por meio destes ajuntamentos com os seus uniformes, foram mortos sem piedade. Outros escaparam pela protecção, que lhes deram as patrulhas, ou pela intercessão dos mais moderados da multidão.

Pela volta das quatro horas da tarde tinha-se reunido uma consideravel força Militar junto ao Paço, e na Plaza Maior, bem como nas outras partes principaes da Cidade.

A pezar da chuva demorou-se a Regente por largo tempo na Varanda de um dos principaes aposentos do Paço, com a Rainha Menina sua Filha. Ambas foram Saudadas com repetidas acclamações pelos espectadores.

Affixou-se um Edital do Corregedor intimando a todos os Voluntarios Realistas que entreguem suas armas sob pena de morte, na conformidade das ordens do Capitão General. Todavia ainda se não completou o desarmamento, pois de 4,000 Voluntarios, que havia em Madrid, apenas 200 se poderam reunir nos quartéis. Diz-se que alguns se ajuntaram nos suburbios, e que outros sahiram da Capital; mas nada se receia delles, e é mui provavel que não tornem a perturbar o socego publico. A classe média mostra-se summamente satisfeita que se dissolvesse um Corpo, que era pago á sua custa, e patenteia sua alegria mui energicamente. Agora mesmo ás 11 horas que vos estou escrevendo, numerosos grupos

de pessoas andam ainda pelas ruas, gritando com entusiasmo « Viva a Rainha! »

Não ha motivo para se acreditar que os Voluntarios tivessem formado algum plano de revolta. Foi talvez a loucura, e a temeridade de alguns dos Officiaes na rua d'Atocha, que deu origem á resistencia delles, e ás desordens, que foram a consequencia.

Dizem que se achou um grande deposito d'armas no Convento de Santa Barbara; mas esta circumstancia parece ligada com outra trama, em que os Voluntarios não estão compromettidos.

(The Globe and Traveller.)

LISBOA 19 DE NOVEMBRO.

ARSENAL REAL DO EXERCITO.

Relação dos Crédores, que pela antiguidade de Serviço, e entrada de Generos, tem direito a receber do Cofre do mesmo Arsenal as quantias, que lhes vam designadas, e das quaes principiará o pagamento em 21 do corrente mez; a saber:

De Fretes.

|   |         |
|---|---------|
| Joaquim Ferreira - - - - -              | 9\$120  |
| Manoel José de Santo Amaro - - - - -    | 18\$720 |
| José Antonio Soares de Barros - - - - - | 13\$600 |
| Joaquim de Paula Fialho - - - - -       | 47\$520 |
| Dionysio d'Oliveira Fragoso - - - - -   | 27\$000 |

De Generos.

|  |                   |
|--|-------------------|
| Anselmo Luiz da Silva - - - - -        | 60\$830           |
| Francisco Antonio dos Santos - - - - - | 7\$800            |
| Nicoláo Coimk - - - - -                | 39\$120           |
| Joaquim Callado - - - - -              | 26\$400           |
| João Baptista Antonio - - - - -        | 104\$000          |
| Antonio José Ferreira - - - - -        | 219\$300          |
| Barros, e Barbosa - - - - -            | 42\$375           |
| Agostinho Soares d'Oliveira - - - - -  | 2:782\$800        |
| <b>Somma - - - - -</b>                 | <b>3:398\$585</b> |

Inspecção Geral do supradito Arsenal 19 de Novembro de 1833. = José da Cruz Xavier.

Preços em 19 de Novembro de 1833.

| Objectos.                                    | Compra.           | Venda.        |
|--|-------------------|---------------|
| Papel-Moeda . . . . .                        | 73 — e 72,75      | 73,2 — e 73,1 |
| Peças de 7\$500 . . . . .                    | 7\$660            | 7\$680        |
| Ouro em Moeda cerceada, por oitava . . . . . | 1\$800 — a 1\$850 | 1\$880        |
| Onças Hespanholas . . . . .                  | 14\$400           | 14\$800       |
| Soberanos . . . . .                          | 4\$000 — e 4\$050 | 4\$140        |
| Patacas Hespanholas e Brasileiras . . . . .  | 900 — e 850       | 940           |

} Variáveis os preços

ANNUNCIOS.

Pela Correição da Comarca do Riba-Tejo se faz publico, que no dia 24 do corrente se ha de arrematar a Laranja dos pomares sequestrada a João Augusto Geñs da Villa da Castanheira, e a de José Faustino, da Villa de Povos, a cuja arrematação presidirá o Corregedor da Comarca nas Casas da Camara desta.

Na Calçada da Estrella N.º 8, ha para vender umas magnificas Estantes para livros, de madeira do Brasil, e polimento, com seus armarios, corrediças, e ferragem dourada. Na mesma casa se vendem duas Rebecas preciosas de Jacobus Stainer, e duas excellentes Estantes de Musica para Quartetos.

Quinta feira 21 do corrente, ás 11 horas, na Rua da Figueira N.º 2, no 2.º andar (aos Martyres), haverá Leilão da mobilia da Casa, Roupas, Colxões, Relojo de parede, Pianno, uma Espingarda de caça, Bilhar de 9 palmos, Paineis, alguma Louça e Vidros etc. etc. etc.

Traspassa-se ou arrenda-se a Loja de Bebidas e Biliar com todos os seus utensilios, novamente reformada, prompta a abrir, sita na Rua larga de S. Roque, com frente para a Travessa da Espera: quem a pertender dirija-se á Rua da Padaria N.º 28, 1.º andar: offerecem-se vantagens ao comprador.

Na Rua do Ouro N.º 173, quarto andar, aluga-se um quarto mobilado, com almoço, jantar, e cêa, por 480 réis diarios.

Estam á venda para o presente Inverno as muito uteis galochas de gomma elastica, na Rua dos Retrozeiros, esquina da Rua da Prata N.º 213, Rua direita da Mouraria N.º 64, Rua do Arsenal N.º 50, calçada de S. João Nepomuceno N.º 41. Em todos os paizes frios e humidos se faz uso das mencionadas galoxas para evitar a minima humidade que penetre no calçado, sendo por tanto muito util para quem padece rheumatismo.